



Brasil, 25 de março de 2025.

## **CARTA DE ESPERANÇA SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE**

### **“DEUS VIU QUE TUDO ERA BOM” (Gn. 1,31)**

Queridos(as) amigos(as) no Senhor!

Para vós, graças e paz! Desejamos que esta carta os(as) encontre com o coração cheio de esperança e fé, com o coração aberto a um processo de conversão ecológica, reconhecendo com humildade “que não temos correspondido à nossa vocação de guardiões da Casa Comum, missão colocada em nossas mãos por Deus Criador, nem tampouco à amizade e fraternidade comuns deixadas por Jesus Cristo” (Texto Base, CF 2025, nº 57).

A Campanha da Fraternidade 2025 nos convida a uma conversão integral, a uma mudança de coração e de mentalidade. É um chamado para que nós assumamos nossa responsabilidade como cuidadores da criação e promovamos uma cultura de respeito e cuidado com a natureza.

O Papa Francisco, ao nos ensinar que “tudo está ligado no mundo” (*Laudato Si*, nº 16), chama a atenção para a íntima relação entre os pobres e a fragilidade do planeta. É preciso nos perguntar, com coração contrito: que fiz? Que faço? Que farei para que o sofrimento humano e de toda criação diminua? Assim como nos ensina a *Laudato Si*, a causa de grande parte do sofrimento que existe no mundo é resultante do modo como a humanidade entendeu a economia e o progresso, sem o devido valor à vida humana e à natureza. Mas existe, também, ações que nos tocam individualmente e comunitariamente:

- O que temos feito com esse jardim criado por Deus?
- Que mudança ou conversão precisamos fazer em casa e/ou na comunidade para um maior cuidado da natureza?

A conversão nos chama a viver o testemunho de Cristo na realidade social! A Igreja no Brasil nesse ano aproveita o tempo de quaresmal para propor um movimento de contrição e exame de consciência sobre os nossos pecados pessoais, comunitários, eclesiais e sociais de tudo que se contrapõem à fraternidade e à ecologia integral.

Para nós da CVX, a ecologia integral se mostra, também, como uma espiritualidade apostólica. Professamos com alegria e gratidão que Deus criou tudo com seu olhar amoroso. Todos os elementos materiais são bons, se orientados para a salvação dos seres humanos e de todas as criaturas. Assim, “*Deus viu que tudo era muito bom!*” (Gn. 1, 31). A contemplação que Sto. Inácio nos ensinou é dinâmica. Nos Exercícios Espirituais somos convidados a participar das cenas dos Evangelhos. Na oração pessoal somos interpelados a meditar sobre *o que mais* nos leva a nosso Senhor Jesus Cristo e ao seu Reino. Deus nos chama! Ao contemplar a criação hoje, pedimos a Nosso Senhor “a graça de não ser surdo ao seu chamamento, mas pronto e diligente em cumprir a sua santíssima vontade” (EE, nº 91).

Em espírito quaresmal, e em tempos de urgente crise socioambiental, somos interpelados a um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra (Objetivo Geral da CF 2025) e, em sintonia com o Papa Francisco, viver novas relações do ser humano com Deus e suas criaturas, consigo mesmo e com o próximo.”

Como cristãos e irmãos(as) cevequianos(as), somos convidados(as) a construir uma verdadeira fraternidade universal que favoreça a nossa vida em sociedade e a nossa sobrevivência sobre a Terra, a nossa casa comum, sem jamais perdermos de vista o Céu, onde o Pai nos acolherá a todos como seus filhos e filhas. Infelizmente, ainda vemos no mundo muitas sombras, sinais do fechamento em si mesmo. Que esse tempo que resta do período quaresmal no leve a uma profunda consciência do mal que nos atinge. E, ao mesmo tempo, sem perder a esperança, uma esperança que não decepciona. Que “nasce do amor e funda-se no amor que brota do coração de Jesus transpassado na Cruz”.

A esperança não causa ilusão porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Ela nos aproxima de Deus, enquanto a desesperança nos coloca longe de Deus. A natureza se renova continuamente através de brotos, mas muitas vezes nós ficamos na velha árvore e temos a sensação de que ela está morta. Porém, de repente, das profundezas das raízes, uma nova seiva vai emergindo, fazendo aparecer novos brotos que apontam para os frutos vindouros.



**CVX Brasil**  
Comunidade de Vida Cristã  
cvx.org.br

Enquanto irmãos e irmãs no Senhor, unidos no mesmo Carisma da CVX, somos convidados a discernir sobre o nosso lugar nesse largo mundo criado por Deus. A que Ele nos chama? Aprendemos que a “Ecologia Integral” abarca várias dimensões da vida: ambiental, econômico, social, cultural, espiritual e tudo isso atravessa nossa vida cotidiana. A Campanha da Fraternidade desse ano nos leva a algumas perguntas que podem ser levadas para nossa oração pessoal:

- De onde vem o grito da terra? Que clamores eu consigo ouvir?
- De onde vem o grito dos nossos irmãos? Que clamores eu consigo ouvir?
- Que conversão eu e minha comunidade precisamos fazer na direção de uma “Ecologia Integral”?

Que esta carta nos inspire, enquanto peregrinos e peregrinas da esperança, a refletir sobre a importância da Ecologia Integral e a nos comprometermos com uma vida mais sustentável e responsável!

*Em Tudo Amar e Servir.*

Santo Inácio de Loyola, intercedei por nós!!

#### **Coordenação Executiva Nacional (2024-2026)**

Edson Guedes, Gilda Carvalho, Helma Oliveira, Ana da Conceição, Vinícius Riechi e Pe. Miguel Martins Filho SJ.

#### **Conselho Nacional da CVX Brasil\*\***

Luís Honorato (BA), Ricardo Januzzi (DF), Marília Peres (MG),

Gracinha Teixeira (NE), Marlene Mannarino (RJ), Irani Emílio (SP), Guilherme Briski (Sul).

---

\*\* Coordenadores e Coordenadoras das Instâncias Regionais, representando os/as integrantes das Coordenações Executivas Regionais.